



## **CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS CAGED**

### **\*MAIO - 2020**

No mês de maio de 2020 o Brasil fechou um saldo negativo de 331.901 postos de trabalho fechados. Este resultado demonstrou uma melhora, porém ainda negativa, em relação ao mês passado que foi o pior mês do ano em comparação com o início da pandemia com um saldo de -902.841 novos postos de trabalho em abril de 2020.

Esta variação representa uma queda de 411,89% em relação ao acumulado de janeiro a maio de 2019 (367.081 novos postos de trabalho) com o acumulado de janeiro a maio de 2020 com um saldo de -1.144.875 novos postos de trabalho no país. Porém, essa variação não deve ser considerada ao ano passado pois é um período atípico com variáveis diferentes que afetam estes números.

O Paraná no mês de maio de 2020 seguiu a tendência do país e apresentou um saldo negativo de 23.856 empregos gerados em comparação com 17.733 empregos gerados em janeiro de 2020, 28.128 empregos gerados em fevereiro de 2020, -13.277 empregos gerados em março de 2020 (início da pandemia) e -55.008 empregos gerados em abril de 2020.

Este resultado colocou o estado do Paraná na 23ª colocação no ranking das unidades federativas com um saldo de -23.856 empregos formados em maio de 2020. Contudo, ficou acima de Rio Grande do Sul (-32.106 empregos formados – 24ª posição), Minas Gerais (-33.695 empregos formados – 25ª posição), Rio de Janeiro (-35.959 empregos formados – 26ª posição) e São Paulo (-103.985 empregos formados – 27ª posição).

Em relação aos setores que menos sofreram perdas neste começo de ano no estado, podemos observar que o setor que se manteve no mês de maio de 2020 foi o setor da Construção, único com saldo positivo, com um saldo de 1.489 empregos formados e destacando que os setores mais afetados que se estabeleceram nas últimas colocações neste mês de maio de 2020 foram Comércio, Indústria de Transformação e Serviços, como esperado, com um saldo negativo de -6.625, -6.852 e -11.380 novos postos de trabalho respectivamente.



Os municípios que menos foram afetados e conseguiram se estabelecer no mês de maio de 2020 no ranking municipal no Paraná foram os municípios de Matelândia (148 empregos gerados), Rio Negro (129 empregos gerados), Ubiratã (104 empregos gerados), Palotina (102 empregos gerados), Cafelândia (99 empregos gerados), Toledo (75 empregos gerados), Joaquim Távora (69 empregos gerados), Capanema (62 empregos gerados), Carambeí (50 empregos gerados) e Guairaçá com um saldo de 44 empregos gerados. Os grandes centros foram os mais afetados com as últimas colocações no ranking municipal com Curitiba (-8.088 empregos gerados), Londrina (-1.708 empregos gerados), São José dos Pinhais (-1.620 empregos gerados), Maringá (-1.609 empregos gerados) e Foz do Iguaçu com um saldo de -1.330 empregos gerados.

### **\*ACUMULADO DE JANEIRO A MAIO – 2020**

No acumulado de janeiro a maio de 2020 o Paraná apresentou um saldo de -47.696 empregos criados e se estabeleceu na 20º colocação no ranking das unidades federativas e se estabelece acima dos estados da região sul como Santa Catarina na 21º colocação com um saldo de -54.988 empregos criados e Rio Grande do Sul na 24º colocação com um saldo de -86.560 empregos criados e até dos grandes centros do país como São Paulo na 27º colocação com um saldo de -339.554 empregos criados e Rio de Janeiro na 26º colocação com um saldo de -164.226 empregos criados.

Este resultado do Paraná representa uma queda de 219,53% em relação ao acumulado do ano passado (39.904 empregos criados – janeiro a maio de 2019). Contudo, como mencionado acima essa comparação com o ano passado se faz inválida devido as variáveis diferentes em entre estes anos.

Os municípios que mais geraram emprego no acumulado de janeiro a maio de 2020 foram Matelândia com um saldo de 1.450 novos postos de trabalho, Toledo (1.366 novos postos de trabalho), Ortigueira (1.053 novos postos de trabalho), Rio Negro (927 novos postos de trabalho), Paraíso do Norte (872 novos postos de trabalho), Ubiratã (465 novos postos de trabalho), Cafelândia (429 novos postos de trabalho), São Mateus do Sul (287 novos postos de trabalho), Mandaguari (280 novos postos de trabalho) e Itaipulândia (268 novos postos de trabalho). Assim, os mais afetados nas

**PARANÁ**



GOVERNO DO ESTADO

**SEJUF/OBSERVATÓRIO DO TRABALHO – PR**

últimas colocações no ranking municipal do estado, no acumulado de janeiro a maio de 2020, foram Curitiba (-22.192 novos postos de trabalho), Foz do Iguaçu (-5.157 novos postos de trabalho), Londrina (-4.983 novos postos de trabalho), São José dos Pinhais (-3.786 novos postos de trabalho) e Maringá com um saldo de -3.774 novos postos de trabalho.

Estes números de desemprego afetam muito os grandes centros e os principais estados do país, principalmente pelo fato de possuírem grande quantia de trabalhos do setor de serviços, sendo o Paraná um deles justifica estes resultados e mostra como o estado de São Paulo que foi o que mais gerou emprego no ano de 2019 está na última colocação no ranking das unidades federativas no acumulado de janeiro a maio de 2020.

**ELABORAÇÃO:**

**SECRETARIA DA JUSTIÇA, FAMÍLIA E TRABALHO  
DEPARTAMENTO DO TRABALHO**

**SUELEN GLINSKI RODRIGUES DOS SANTOS**

Chefe do Departamento do Trabalho e Estímulo à Geração de Renda

**OBSERVATÓRIO DO TRABALHO DO PARANÁ**

**THIAGO PHILIFE MANOCHIO FERNADES**

Estagiário de Economia

**RAFAEL GOMES DA SILVA**

Estagiário de Economia

**PARANÁ**



GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA,  
FAMÍLIA E TRABALHO